

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



Nº 158
21 de setembro

Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

UF *m* **G**



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Número de óbitos no Brasil: 136.895 (20/09)
- Japão acredita que aprendeu a coexistir com o vírus
- Brasil fecha a semana com mais de 5 mil mortos por Covid-19
- Leitura recomendada: "Transmission of SARS-CoV-2: A Review of Viral, Host, and Environmental Factors"
- Artigo: "Fast coronavirus test: what they can and can't do"

Destques de BH

- Nº de casos confirmados: 39.321 (18/09)¹
- Nº de casos em acompanhamento: 2.720 (18/09)¹
- Nº de óbitos confirmados: 1.160 (18/09)¹
- Nível de alerta geral: **VERDE**¹

Obs.: Dados não foram atualizados pela PBH no dia 20/09.

Link¹: <https://bit.ly/2ZVlxzM>

Destques da SES MG

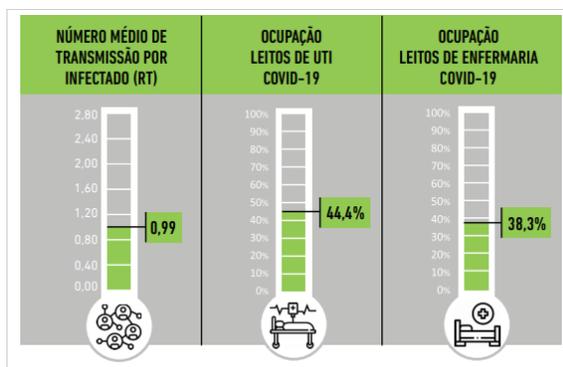
- Nº de casos confirmados 270.053, sendo 2.044 nas últimas 24 horas (20/09)¹
- Nº de óbitos confirmados 6.714, sendo 58 nas últimas 24 horas (20/09)¹
- Nº de casos em acompanhamento 27.484 (20/09)¹

Link¹: <https://bit.ly/32NP7C>

Destques do Ministério da Saúde

- Nº de casos confirmados 4.544.629, sendo 16.389 nas últimas 24 horas (20/09)¹
- Nº de óbitos confirmados : 136.895, sendo 363 nas últimas 24 horas (20/09)¹
- Nº de recuperados: 3.851.227 e 556.507 casos em acompanhamento (20/09)¹

Link¹: <https://bit.ly/2FZ72Uf>



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 18/9/2020.

Destaques no Mundo

A cientista e mãe que mostrou no Twitter a realidade das videochamadas: “Momentos complicados”. Em entrevista ao jornal El País, a cientista americana Gretchen Goldman, que ficou popular nas redes sociais depois de mostrar com uma imagem como é complicado manter o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional durante a pandemia, fala sobre os custos que a pandemia terá para a força de trabalho, principalmente a feminina.

Link: <https://bit.ly/32JRGvY>

Japão acredita que aprendeu a coexistir com o vírus. Com os números de infectados caindo em Tóquio, ao mesmo tempo em que aumentam ao redor do mundo, o Japão parece ter encontrado a solução para manter o coronavírus sob controle. Dentre as condutas adotadas maciçamente pela população estão o uso de máscaras, o distanciamento social, a higienização das mãos e a verificação da temperatura corporal. Assim, aliando ciência e controle social, foi possível conter a disseminação do vírus sem a necessidade de recorrer a penalidades legais ou a um lockdown formal.

Link: <https://bit.ly/3hNfFi0>

Destaques no Brasil

Brasil fecha a semana com mais de 5 mil mortos por Covid-19. O Brasil registrou 5.322 óbitos por Covid-19 na semana de 13 a 19 de setembro. Apenas nas últimas 24 horas foram 729 mortes. No mesmo período, houve a confirmação de 33.057 novos casos da doença. Apesar do alto número de contaminados e mortes, o presidente Jair Bolsonaro desdenhou das medidas de isolamento social.

Link: <https://bit.ly/35QlpUQ>

Pais se reúnem em BH com opiniões divergentes sobre volta às aulas presenciais. O retorno às aulas em Belo Horizonte foi tema de manifestações e discussões neste domingo (20), na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul. As aulas na capital estão suspensas desde 16 de março com a implantação de medidas de isolamento para impedir a disseminação do novo coronavírus. Opiniões divergentes tomaram os jardins da praça, dividindo quem acha que o retorno às aulas já é possível daqueles que ainda se sentem inseguros para retomar a rotina escolar.

Link: <https://bit.ly/2RGuxnO>

Leituras recomendadas

Publicação da Annals of Internal Medicine: “Transmission of SARS-CoV-2: A Review of Viral, Host, and Environmental Factors”

Esta revisão discute as evidências atuais acerca da transmissão do SARS-CoV-2 e como ela é afetada pelas características do vírus, do hospedeiro e do ambiente. De acordo com o artigo, fortes evidências de relatos de casos indicam que a principal via de transmissão é a respiratória, sendo que a proximidade e a ventilação do ambiente são fatores de risco preponderantes. Destaca-se que o pico de infectividade ocorre cerca de um dia antes do início dos sintomas e diminui após uma semana dos primeiros sintomas, sendo que nenhuma transmissão foi documentada após esse período. Segundo os autores, a transmissão por contato direto e por fômites é presumida, mas provavelmente trata-se apenas de um modo incomum de transmissão. A transmissão vertical ocorre raramente. Além disso, embora o vírus vivo tenha sido isolado em amostras de saliva e fezes e o RNA viral tenha sido detectado no sêmen e no sangue, não há casos relatados de transmissão de SARS-CoV-2 por via fecal-oral, sexual ou sanguínea. Ao concluir, os autores recomendam que as políticas e práticas baseadas em evidências incorporem o conhecimento acumulado sobre a transmissão do SARS-CoV-2 para ajudar a educar o público e retardar a disseminação do vírus.

Link: <https://doi.org/10.7326/M20-5008>

Publicação da Nature: “Stillbirth rate rises dramatically during pandemic”

Baseado em uma série de estudos em todo o mundo, este artigo mostra uma tendência preocupante: desde o início da pandemia de COVID-19, houve um aumento significativo na proporção de natimortos. Segundo os pesquisadores, em muitos países, os cuidados de pré-natal foram comprometidos pelas restrições impostas pela quarentena e por alterações na rotina dos serviços de saúde. Dessa forma, muitas das complicações gestacionais que podem levar à morte fetal deixaram de ser diagnosticadas, sendo detectadas tardiamente, quando a intervenção seria pouco eficaz.

Link: <https://go.nature.com/3iNZZwy>

Leituras recomendadas

Publicação da Lancet: “Assessing a novel, lab-free, point-of-care test for SARS-CoV-2 (CovidNudge): a diagnostic accuracy study”

Este estudo avalia a acurácia de uma nova ferramenta diagnóstica point-of-care desenvolvida para a COVID-19. Trata-se de um teste rápido RT-PCR em tempo real, chamado CovidNudge, que não requer manipulação em laboratório ou pré-processamento de amostras. O estudo comparou os resultados do CovidNudge com o RT-PCR convencional, atualmente considerado o padrão-ouro. Para isso, foram obtidas 386 amostras de secreção nasofaríngea pareadas: 280 (73%) de profissionais de saúde com suspeita de COVID-19, 15 (4%) de casos suspeitos no setor de emergências e 91 (23%) de pacientes internados, com ou sem suspeita. A sensibilidade geral do teste point-of-care em comparação com o teste laboratorial foi de 94% (IC de 95% 86-98) com uma especificidade geral de 100% (99-100). O novo dispositivo, que tem sido implementado em hospitais do Reino Unido desde maio de 2020, pode permitir a tomada de decisões mais rápidas no cenário clínico.

Link: <https://bit.ly/3hWnQJb>

Artigo: “Fast coronavirus tests: what they can and can't do”

No fim de agosto, o FDA americano (Food and Drug Administration), concedeu a aprovação para uso emergencial de um novo dispositivo, pequeno e com valor de 5 dólares, para a testagem contra o coronavírus. Além disso, dá resultado em aproximadamente 15 minutos e não requer laboratório ou máquina para processamento. Os testes detectam proteínas específicas, os antígenos, na superfície do vírus e podem identificar pessoas que estão no pico da infecção, isto é, quando os níveis do vírus no corpo provavelmente estão altos.

Os testes de antígenos são muito mais rápidos e baratos que os testes PCR, que são considerados os testes padrão-ouro. Entretanto, esses testes possuem sensibilidade menor quando comparado ao PCR, o que faz com que alguns especialistas fiquem preocupados na não detecção de pessoas infectadas (falso-negativos), o que poderia gerar novos surtos.

Os testes disponíveis são divididos em: diagnóstico, como o PCR e ensaios de antígeno, e de anticorpos, que detectam moléculas produzidas pelo corpo quando ocorreu infecção previamente. Estes tem uso limitado no diagnóstico precoce da infecção; os testes PCR tem quase 100% de precisão na detecção de pessoas infectadas, quando administrados de maneira adequada.

Os testes PCR, além de identificar as pessoas que são infecciosas, detectam também aquelas que possuem o vírus, mas que não tem probabilidade espalhá-lo. Já os de antígeno, ajudam a identificar as pessoas que tem maior risco de serem infecciosos para outras pessoas, uma vez que identificam pessoas com altos níveis virais. Entretanto, ainda não está claro qual é carga viral considera baixa para não ser contagiosa.

Quando a pessoa apresenta níveis baixos do vírus, como no início da infecção, a testagem de duas vezes na semana com teste relativamente insensível pode ser mais eficaz para conter a propagação do coronavírus do que a realização de testes mais precisos feitos quinzenalmente. Para retardar os surtos, os especialistas relatam que deveriam ser identificados aqueles que correm o risco de espalhar o SARS-CoV-2 para outras pessoas, ao invés de detectar alguém que seja infectado. Usada como ferramenta de triagem para avaliar um número grande de pessoas, os testes rápidos de antígenos podem ser “uma virada de jogo”.

A OMS e o CDC dos EUA aconselham a realização de um teste de PCR se as pessoas com sintomas apresentarem resultados negativos com um teste rápido de antígeno. Além disso, o FDA liberou a testagem com antígenos somente para pessoas que tiveram sintomas por 12 dias ou menos.

Link: go.nature.com/2ZT6syF

Que sua semana seja iluminada!

Clarissa Braga, Gustavo Soares,
Laura Vitral

*"O homem nasceu para aprender tanto quanto a vida lhe
permitir"*
Guimarães Rosa

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzone Teófilo de Moraes
Clarissa Leite Braga
Edmilson José Correia Júnior
Fábio Carvalho Fonseca
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia Sampaio Coelho
Júnia de Aguiar Lage
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Letícia Brasil Lins
Lucas Heyver Freitas Xavier
Maria Clara Scarabelli de Souza
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infecologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

